

opusdei.org

Romaria de maio

A Igreja dedica o mês de maio a Nossa Senhora. Oferecemos um guia em PDF para realizar uma romaria à Mãe de Deus.

30/04/2015

O mês de maio está começando. O Senhor quer que não desperdicemos esta ocasião de crescer no seu Amor a través de um trato íntimo com sua Mãe. Saibamos ter com Ela, em cada dia, esses pormenores filiais – pequenas coisas, atenções delicadas –, que se irão tornando

grandes realidades de santidade pessoal e de apostolado, quer dizer, de empenho constante por contribuir para a salvação que Cristo veio trazer ao mundo [1].

Faz parte da tradição da Igreja que em muitos lugares o mês de maio seja dedicado à Santíssima Virgem Maria. Neste tempo, nós, cristãos, nos esforçamos por ter mais presente em nosso coração a Mãe de Deus, com um amor que se traduz em práticas de carinho filial para com Nossa Senhora.

São Josemaria comovia-se com as manifestações multitudinárias de amor à Virgem, mas sempre dizia que tinha predileção pela romaria feita individualmente ou em grupos reduzidos, talvez só de duas ou três pessoas. **Respeito e amo essas outras manifestações públicas de piedade, mas pessoalmente prefiro tentar oferecer a Maria o mesmo**

carinho e o mesmo entusiasmo por meio de visitas pessoais ou em pequenos grupos, com sabor de intimidade [2].

Em 1935, depois de sua primeira visita ao santuário de Sonsoles, localizado em Ávila, Espanha, o fundador do Opus Dei estabeleceu, como mostra de amor a Nossa Senhora, que todos os fiéis da Prelazia fizessem todos os anos, no mês de maio, uma romaria a um Santuário ou lugar em que se venera uma imagem de Santa Maria. Desde então, esse costume se difundiu entre muitas outras pessoas que entraram em contato com a sua mensagem.

A romaria de maio é uma visita a Nossa Senhora feita com amor filial. O que São Josemaria fazia era rezar três partes do Rosário: uma no caminho de ida; outra – que costumava ser a correspondente ao dia da semana, com a ladainha – no

santuário ou diante da imagem de Nossa Senhora que tinha ido visitar; e a terceira no caminho de volta.

Podem ser oferecidos a Santa Maria pequenos sacrifícios pelas necessidades pessoais e de toda a Igreja: fazer a pé ao menos a última parte do trajeto; aceitar com alegria os incômodos do caminho ou as inclemências do tempo; privar-se do pequeno refrigerio que seria normal em um passeio, etc.

A romaria de maio possui um forte espírito apostólico. São Josemaria animava a fazê-la em companhia de amigos ou parentes e a aproveitar para sugerir-lhes algum passo a mais em sua vida cristã.

Muitas conversões, muitas decisões de entrega ao serviço de Deus foram precedidas de um encontro com Maria. Nossa Senhora fomentou os desejos de procura, ativou maternalmente as

inquietações da alma, fez ansiar por uma mudança, por uma vida nova. E, assim, aquele *fazei o que Ele vos disser* converteu-se em realidades de amorosa entrega, em vocação cristã que ilumina desde então toda a nossa vida [3].

“Uma manifestação particular da maternidade de Maria – dizia João Paulo II, em Fátima – são os lugares onde Ela se encontra com os homens, as casas onde habita; lugares onde se nota uma particular presença da Mãe. Em todos esses lugares cumpre-se de modo admirável o singular testamento do Senhor crucificado. Ali, o homem é confiado a Maria, para ali vai com presteza para encontrar-se com Ela como com a própria Mãe; abre-lhe o seu coração, fala-lhe de tudo; recebe-a em sua própria casa, isto é, faz-lhe partícipe de todos os seus problemas”.

[1] São Josemaria. *É Cristo que passa* ,
n. 149

[2] *Ibid.* , n. 139

[3] *Ibid.* , n. 149.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/a-romaria-de-
maio/](https://opusdei.org/pt-br/article/a-romaria-de-maio/) (29/03/2025)